



ACTA N.º 60

Aos dez dias do mês de Setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Fragoso, na sede deste órgão, tendo sido convocada nos termos da alínea b) do n.º 1 do Artigo 14º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.

A Assembleia de Freguesia foi presidida pelo senhor Benjamim Cruz, Presidente da Mesa, coadjuvado pelos senhores Jorge Ribeiro e Clara Torres, Primeiro e Segunda Secretária, respectivamente. Pelo Partido Socialista (PS), estiveram presentes os senhores Moisés Carvalho, Catarina Sá e José Simões, em substituição de Bruno Barbosa, cuja indisponibilidade tinha sido comunicada antecipadamente à Mesa. Pela Coligação Barcelos Mais Futuro, estiveram presentes os senhores Paulo Magalhães, Cláudia Monteiro e Hugo Pereira.

A representar a Junta de Freguesia, estiveram presentes os senhores José Batista, Presidente, a senhora Sara Carvalho, Secretária, e o senhor Rui Oliveira, Tesoureiro.

Todos os membros da Assembleia foram devidamente notificados para apreciarem a seguinte ordem de trabalhos:

1º: Período de Antes da Ordem do Dia

2º: Ordem do Dia

2.1. Leitura e aprovação da ata (n.º 59) da reunião anterior (26 de Junho de 2025);

2.2. Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta, bem como da situação financeira, prevista na alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;

2.3. Aprovação da ata em minuta.

3º: Período reservado à intervenção do público



O senhor Benjamim Cruz, Presidente da Mesa, começou por saudar todos os membros da Assembleia, bem como agradecer a presença de todo o público, dando início à sessão.

Em seguida, informou que se encontrava aberto o primeiro ponto da Ordem de Trabalhos.

1º: Período Antes da Ordem do Dia

No período Antes da Ordem do Dia, o senhor Benjamim Cruz começou por enaltecer e agradecer a grande afluência de pessoas, e, em seguida, informou a Assembleia que o senhor João José Neiva Passos tinha enviado um *e-mail* a lamentar o facto de, aquando da inauguração da lápide dedicada aos antigos combatentes da freguesia, não ter sido feita qualquer referência ao seu trabalho de pesquisa, muito embora tenha servido de fonte para a elaboração do seu conteúdo. O senhor Benjamim Cruz referiu que, se o trabalho de investigação e pesquisa tinha sido da sua competência, era mais que justo que fosse reconhecido e atribuído o mérito ao senhor João José Neiva Passos pelo contributo.

Em seguida, o senhor Hugo Pereira, da Coligação Barcelos Mais Futuro, questionou o motivo pelo qual a referida comunicação não tinha sido distribuída para o *e-mail* dos membros da Assembleia.

Em resposta, a Mesa informou que o mesmo tinha sido endereçado apenas a este órgão.

Após isso, o senhor Hugo Pereira solicitou um voto de pesar pelas vítimas do acidente do Elevador da Glória, ocorrido em Lisboa, em 3 de Setembro, que, posto a votação, foi aprovado por unanimidade.

Pedi então a palavra o senhor Paulo Magalhães, da Coligação Barcelos Mais Futuro. Cumprimentou a assistência, os membros da Junta e a Mesa. Em seguida, fez um breve balanço dos últimos quatro anos, nos quais tentou dar o seu melhor. Após isso, questionou, após três mandatos, qual era a visão para Fragoso e a visão para dali a 10 anos. Referiu que algumas obras tinham sido feitas, mas por vezes sem planeamento ou mal feitas, dando como exemplos a ausência de bancadas no Campo de Futebol, ou ainda o caso da praia fluvial que não tinha beneficiado de estudo prévio. Indicou que se esperava mais ambição e que mais parecia que a freguesia tinha parado no tempo. Explicou que era preciso medidas para o emprego dos jovens e uma maior preocupação com a fixação da população activa. Mais do que obras, era importante uma visão estratégica, cuidar dos idosos e igualmente valorizar as associações. Concluiu dizendo que Fragoso precisava de algo que ia para lá da simples manutenção,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FRAGOSO

ou seja, um futuro e liderança com ambição. Apelou ao reconhecimento dos erros e à abertura de um novo ciclo, porque Fragoso merecia mais.

O senhor José Batista respondeu que não comentava o anteriormente referido, mas que os Fragosenses iam saber o que se tinha feito durante os 12 anos anteriores.

Em seguida, usou da palavra a senhora Cláudia Monteiro, da Coligação Barcelos Mais Futuro, referindo que um exemplo da má gestão correspondia à obra do centro de saúde, iniciada dez anos antes e ainda por concluir. Em seguida, questionou se os Fragosenses iam saber ou já sabiam, referindo que não havia novos serviços nos últimos 12 anos.

O senhor José Batista respondeu que a pergunta devia ser feita à Câmara Municipal de Barcelos (doravante CMB).

Na sequência da resposta do Sr. Batista Senhora Cláudia Monteiro perguntou a utilidade e o papel da junta nessa matéria se questões tem de ser dirigidas á camara.

Falou o senhor Moisés Carvalho, do PS, dizendo que na verdade a obra do centro de saúde não durava há dez anos, mas oito, mas que, todavia, estava de acordo que era demasiado tempo para a sua conclusão.

Falou o senhor Paulo Magalhães, referindo que respeitava a opinião de todos e que os seus comentários não visavam ser uma crítica, mas apenas construir algo de melhor e que sempre tinha sido essa a sua intenção.

Após isso, pediu a palavra a senhora Sara Carvalho, Secretária da Junta, para informar que havia uma actividade de dança para crianças a decorrer no salão da Casa do Povo de Fragoso. Explicou que o espaço era cedido para essa atividade, que ocorria uma vez por semana, e que a mensalidade dos alunos era paga à professora, que iria pagar um valor simbólico à freguesia de 30 euros por mês.

2º: Ordem do Dia

2.1. Leitura e aprovação da ata (n.º 59) da reunião anterior (26 de Junho de 2025).

Como tem sido hábito de não se proceder à leitura da ata, uma vez que é disponibilizada a todos os membros da assembleia e publicada no sítio da Freguesia, passou-se à votação da mesma que teve o seguinte resultado:

Seis (6) votos a favor, três (3) abstenções e zero (0) votos contra. Aprovação por maioria.



2.2. Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta, bem como da situação financeira, prevista na alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.

Neste ponto foi efetuada a intervenção da senhora Sara Carvalho, que deu conta dos diversos atendimentos realizados, dos vários requerimentos enviados à CMB a pedir apoio para obras; dos novos procedimentos para pavimentação de diversas ruas; do Dia da Freguesia; da colaboração num estudo da Universidade do Minho; bem como dos donativos atribuídos.

No que respeita à informação financeira, informou de todos os elementos relativos à actividade financeira da Freguesia. Assim, a respeito dos fluxos de caixa desde inícios do ano até fecho do mês de Agosto, documentou receitas na ordem de 246.418,50 euros (146.126,50 euros de receitas correntes, e 100.292 euros de receitas de capital); despesas no valor de 288.684,62 euros (113.929,49 euros de despesas correntes e 174.755,13 euros de despesas de capital). Deu exemplos dos valores de maior receita e despesa. Concluiu, dando conta de um saldo, a 10 do Setembro, positivo em duas contas bancárias (Caixa Geral de Depósitos e Crédito Agrícola) de aproximadamente 30.000 euros

2.3. Aprovação da acta em minuta.

Lida a acta em minuta pelo senhor Presidente da Mesa, foi submetida a votação, sendo aprovada por unanimidade, com nove (9) votos a favor.

3º: Período reservado à intervenção do público

Aberto o espaço à intervenção ao público, inscreveram-se como intervenientes os senhores Fernando Couto da Silva, Manuel Santos e João Tomás.

1. Fernando Couto Pereira da Silva, residente na Travessa do Redondinho, n.º 53 - Fragoso

Assuntos: Presença Assembleia, obras e Casa do Povo.

Na sua intervenção, o senhor Fernando Couto da Silva referiu que tinha deixado a Assembleia fazia quatro anos e que nunca lhe tinham sido pagas as senhas de presença.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FRAGOSO

O senhor Benjamim Cruz respondeu que desconhecia a situação, e que, como tal, deveriam ser consultadas as actas anteriores para que a Junta pudesse confirmar os respectivos pagamentos.

Num segundo momento, o senhor Fernando comentou que fora da sua habitação existia um rego cheio de lama e que se a junta o permitisse até ele o limpava.

Finalmente, a respeito da Casa do Povo, questionou se o edifício era da Junta ou da Direção que tinha tomado posse.

Em resposta, o senhor José Batista referiu que ia analisar a situação do rego e que, se fosse necessário, o assunto seria tratado de imediato. A respeito da Casa do Povo, explicou que o edifício era da Junta, mas que o salão tinha sido cedido à direção actual.

Sobre o pagamento das senhas, o senhor Rui Oliveira explicou que fazia os pagamentos em função da informação que lhe era comunicada pela Mesa. De qualquer forma, indicou que ia verificar a informação.

Em relação ao edifício da Casa do Povo, falou em seguida a senhora Sara Carvalho, explicando que a questão da propriedade do imóvel tinha sido resolvida na vigência do anterior Presidente de Junta – senhor Leonel Vila Chã, tendo sido desenvolvidas as diligências necessárias para colocar o edifício na posse da freguesia.

2. Manuel Santos, residente na Rua da Mámoa, n.º 191 - Fragoso

Assunto: Toponímia.

Na sua intervenção, o senhor Manuel Santos começou por abordar a situação de um caminho nas Alvas, denominado de Travessa do Moinho Velho, que, apesar de ser público, estava fechado com cancela. Referiu que não era a primeira vez que trazia esse tema à Assembleia.

Em seguida, indicou que tinha estado na Rua das Passantas em ajuda a uma pessoa cujo carro tinha ficado lá bloqueado, tendo presenciado o mau estado da rua, o que era deplorável, nomeadamente para quem vinha de Aldreu. Adicionalmente, referiu que o arruamento estava fechado com uma rede. Disse ainda que, a seu ver, devia ser feita a limpeza dessa rua. Acrescentou que achava feio uma freguesia ter uma rua toda atolada e que não era correcto que uma pessoa estivesse a apoderar-se do espaço público.



O senhor Benjamim Cruz respondeu que tinham estado no local pouco tempo antes e que não tinha observado a presença da rede. De qualquer modo, verificando-se efetivamente essa situação, referiu que a Junta deveria actuar em conformidade.

Após isso, falaram os senhores Hugo Pereira e Claudia Monteiro, documentando que aquando da última deslocação da Assembleia ao local, efectivamente já existia a rede a impedir a passagem.

Sobre o caminho das Alvas, o senhor José Batista comentou que tinham ido lá no passado e que quando a proprietária apareceu todos tinham fugido. Acrescentou que era um caminho tapado no tempo do executivo anterior.

Em seguida, falou a senhora Sara Carvalho, indicando que não era desse tempo, mas que quando tinham tomado posse no primeiro mandato, tinha sido realizada uma deslocação ao local, isto porque a senhora tinha retirado a placa toponímica. A justificação dada tinha sido que os terrenos todos eram seus e que o caminho não fazia sentido. A senhora Sara Carvalho explicou que também tinha havido uma exposição na Assembleia nesse sentido. Consultado o senhor Leonel Vila Chã, confirmou que a senhora tinha colocado uma cancela a fechar o caminho. Explicou que tinham consultado as actas anteriores e igualmente a CMB. Facto é que o tempo foi passando e a senhora foi tomando uma posse indevida. Na altura, o departamento jurídico da CMB tinha explicado que era uma situação grave e que só poderia ser resolvida em tribunal, com custos provavelmente elevados. Concluindo, a senhora Sara Carvalho sugeriu que fossem consultadas as actas dessa época e que fosse verificado se era rua aprovada na toponímia da freguesia.

Sobre o mesmo assunto, pronunciou-se, em seguida, o senhor Paulo Magalhães. Reforçou que estava nas Assembleias para ajudar, e que já que se estava a tocar em aproveitamento indevido de espaço público, aproveitava para relembrar a questão do terreno denominado Poças do linho.

3. João Manuel Tomás, residente na Rua da Agra, n.º 541 - Fragoso

Assunto: Painéis publicitários.

Na sua intervenção, o senhor João Tomás perguntou de quem era a propriedade das diversas estruturas publicitárias, em metal, distribuídas pela freguesia, se da Junta ou do partido que nelas publicita.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FRAGOSO

Respondeu o senhor José Batista, indicando que as ditas estruturas eram do PS e que tinham sido mandadas por si executar.

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião, às 22:00 horas, da qual para constar, se lavrou a presente acta, que ele próprio e Clara Aurora Azevedo Torres, Primeira Secretária, subscrevem:

Fragoso, 15 de Dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco.

A Mesa da Assembleia de Freguesia:

Presidente: _____

(Benjamim Batista da Cruz)

1.º Secretário: _____

(Jorge Manuel Pinto Ribeiro)

2.º Secretária: _____

(Clara Aurora Azevedo Torres)